

TITULO: OS SIGNIFICADOS DO TEMPO NA PUBLICIDADE: UM ESTUDO DO DISCURSO SOBRE A JUVENTUDE EM REVISTAS FEMININAS.

Erica Vila Real Montefusco – Universidade Federal do Ceará

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fatima Vieira Severiano - Universidade Federal do Ceará

Resumo:

O presente estudo tem por preocupação central a inserção da psicologia social nos debates contemporâneos acerca do corpo idealizado de consumo, ressaltando-se o protagonismo da Indústria Cultural (Adorno, 1995) e a lógica que veicula o corpo como um dos principais mediadores da felicidade humana. Parte-se do referencial teórico da Escola de Frankfurt (Theodor Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse), além de autores como Birman, Debord, Costa, Severiano, Le Breton, Baudrillard, Sant' Anna, dentre outros, com o objetivo de investigar, através de análise documental e imagética, o discurso publicitário acerca dos ideais de juventude da mulher e como esses ideais são colocados para o público leitor, considerando-se o contexto da Indústria da Saúde, enquanto parte da Indústria Cultural, e suas ofertas de bens e serviços. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa teórico-empírica, de cunho qualitativo, cuja estratégia vale-se da coleta e análise de reportagens e peças publicitárias que se referem a produtos e práticas no sentido de prolongar a juventude, em três revistas de grande circulação nacional: Claudia, Boa e Forma e Plástica e Beleza. O material coletado está sendo interpretado a partir de uma análise teórico-crítica e articulado com o referencial teórico supracitado. As reflexões parciais apontam para uma mercantilização dos ideais de juventude, e parecem nos indicar, em meio às tentativas de otimização do tempo verificada na chamada modernidade líquida (Bauman, 2011), a ocorrência sistemática de veiculações midiáticas que buscam estacionar, retardar ou retroagir o tempo e seus efeitos sobre o corpo feminino, concebido como produto da indústria cultural. Refletir criticamente acerca do discurso midiático e das temporalidades que perpassam esse corpo hipermoderno representa uma contribuição significativa para a Psicologia Social no sentido de compreender as contemporâneas formas identitárias.